



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 083/VIII/2003**

**(Moção/Deliberação sobre Incêndios Florestais)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2003, realizada no dia 22 de Setembro de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:**

## **MOÇÃO / DELIBERAÇÃO**

**Não é por falta de diagnóstico ou falta de identificação quanto às causas que no verão que ontem findou assistimos à maior devastação das últimas décadas. Mais de 400 mil hectares arderam deixando em quase todos os distritos do continente um rasto de destruição e dor, elevados custos sociais, económicos e ambientais.**

**As razões são conhecidas, condições climatéricas, êxodo rural, monocultura intensiva e extensiva de eucalipto e pinheiro, carga térmica acumulada, negligência nas actividades humanas nas matas, fogo posto e interesses económicos.**

**Que as condições climatéricas sejam um factor propício para os incêndios florestais, num país como o nosso, não é um dado novo e por isso mesmo mais fácil de prever.**

**Os reais catalisadores de tamanha catástrofe foram a falta de previsão, a falta de uma aposta na prevenção e a falta de vontade política de sucessivos governos.**

**Avisos foram dados que as abundantes chuvas no Outono, Inverno e Primavera de 2002/2003 causaram um elevado crescimento do coberto vegetal e que a floresta dispunha de uma elevada carga combustível. No final de Julho, depois de duas semanas de subida da temperatura e de diminuição da humidade do ar, não foram tidos em**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 083/VIII/2003 (Continuação /2)**

**consideração os alertas, e accionados os meios de prevenção, coordenação e de policiamento das zonas de maior risco de incêndio.**

**Uns desmantelaram os meios aéreos próprios do Estado para combate aos fogos consumando-se a dependência em relação a meios privados, com interesses próprios nem sempre coincidentes com o interesse geral.**

**Outros cortaram no orçamento causando a extinção da Comissão Nacional Especializada dos Fogos Florestais, a diminuição do número de postos e de equipas de vigilância, de equipas de sapadores e guardas florestais, e de equipas de primeira intervenção. Provocaram ainda a fusão forçada do Serviço Nacional de Bombeiros e Serviço Nacional de Protecção Civil com tradições e práticas diversas, elevando a descoordenação operacional no combate aos fogos.**

**Ambos protelaram a execução da Lei de Bases da Política Florestal, atrasaram e atrasam a elaboração dos Planos de Gestão Florestal que permitiriam um novo ordenamento baseado na compartimentação e diversificação da floresta portuguesa e o controlo do maior factor de risco.**

**Investir na prevenção, valorizar os meios de detecção e vigilância, coordenar e otimizar os recursos humanos e de combate, são medidas que, em muitos casos para além das suas competências, a Câmara Municipal de Almada tem vindo a implementar, apesar da ausência de transferência de qualquer tipo de meios da administração central. *(A edilidade tem assegurado o pagamento de seguros, o subsídio do «14º mês» e o subsídio anual às associações aos bombeiros do Concelho, a conservação e manutenção da rede de incêndios, a implementação da vigilância móvel motorizada, a cedência de equipamentos de comunicações, etc.)***

**Em Maio, a atribuição pela Liga dos Bombeiros Portugueses da menção honrosa é o reconhecimento do apoio efectivo aos bombeiros e do trabalho levado a cabo ao nível da coordenação e articulação municipal. Em termos numéricos, apesar de um**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 083/VIII/2003 (Continuação /3)**

**significativo crescimento do número de fogos (mais de 58,5%) registados no concelho, ardeu comparativamente a 2002 praticamente metade da área.**

**A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 22 de Setembro de 2003, delibera:**

- 1. Expressar o seu pesar aos familiares das vítimas mortais;**
- 2. Manifestar a sua solidariedade a todas as populações atingidas;**
- 3. Homenagear a coragem e determinação de milhares de pessoas, bombeiros, autarcas, forças de segurança, militares, guardas e sapadores;**
- 4. Saudar os bombeiros voluntários das corporações de Almada, Cacilhas e Trafaria pela sua bravura, entrega e sentido cívico na sua acção do dia-à-dia;**
- 5. Apelar ao efectivo cumprimento da legislação aprovada em matéria de política florestal;**
- 6. Felicitar o Serviço Municipal de Protecção Civil pelo trabalho desenvolvido e pelo sucesso da Operação “Floresta Segura, Floresta Verde”.**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 23 de Setembro de 2003**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**